# DRAMAS DO COTIDIANO: A SALA DE AULA NO TEATRO DA VIDA



**XXVIII Encontro de Iniciação à Docência**

Daniel Bruno Pierre Fernandes, Ana Priscila Florêncio Queiroz Aquino, João Pedro Morais Sales, Natália Matos de Souza, Ramon Gonçalves Dantas, Susana Kramer de Mesquita Oliveira

A disciplina de Psicodrama trabalhou, em sua última edição, com projetos de intervenções promovendo saúde mental a diversas populações, como: paciente psicótico, população de rua, crianças em acolhimento institucional e cuidado ao cuidador. Além disso, a disciplina colaborou, sistematicamente, com um quarto de sua carga horária, com o projeto de extensão, denominado “Perambula”, que promove saúde mental para adolescentes da Barra do Ceará, através de técnicas grupais, artísticas e jogos dramáticos, de interação e teatrais. No caso dos alunos da disciplina, estes integraram a ação, desenvolvendo, uma vez por mês, trabalhos psico e sociodramáticos embasados teoricamente na Socionomia de J. L. Moreno. Práxis esta que pode ser definida como o método que explora a verdade de cada sujeito através da ação, dramatizando diversas cenas do cotidiano acompanhadas de fortes cargas emocionais. O trabalho foi realizado com os jovens do CUCA (Centro Urbano de Cultura, Arte, Ciência e Esporte). Partindo do relato de alunos e de usuários do CUCA, ao final do semestre, o presente trabalho irá discutir a importância e o desafio de uma disciplina que: agregue alunos de diferentes semestres; promova treino do papel profissional no aluno; trabalhe com grupos; desloque os estudantes para fora dos muros da academia; agregue em uma metodologia várias possibilidades de intervenção dentro da psicologia; e ainda mantenha a transmissão do conhecimento teórico.

Palavras-chave: Psicodrama. Grupo. Comunidade. Saúde Mental.